

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA SÉ





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



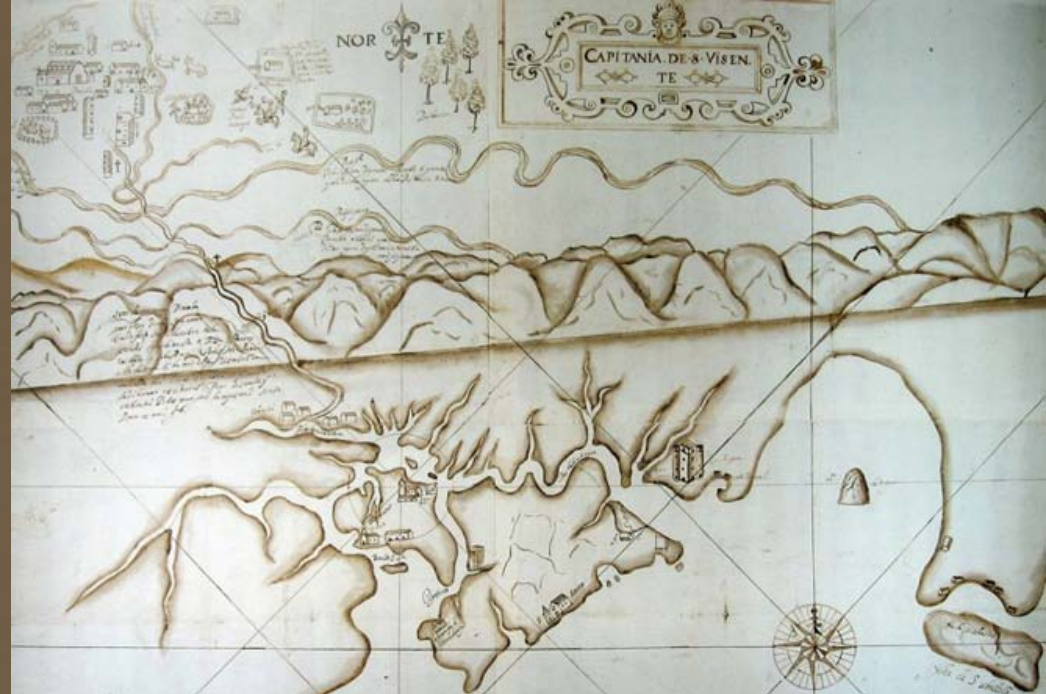
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamanduateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

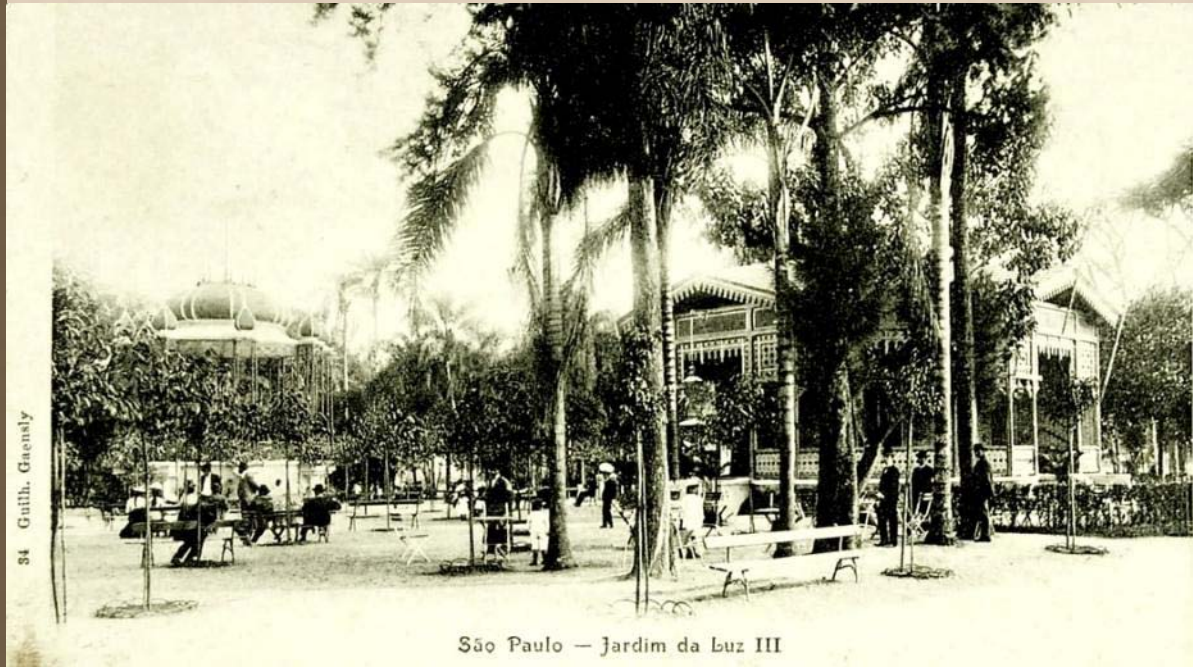
- **investimentos particulares;**
- medidas do **poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Central



A REGIÃO CENTRAL:

- corresponde à Subprefeitura Sé;

Inclui:

- o núcleo histórico da cidade: centro velho e centro novo;
- bairros formados a partir do século XVII, no entorno dos caminhos que convergiam para o centro velho;

Até por volta de 1930, concentrava o comércio, os serviços, cinemas, teatros e restaurantes.



Centro de São Paulo, visto da Várzea do Carmo, aquarela, c.1821. [18,h]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1970,

com o avanço do processo de metropolização:

- criam-se centros regionais;
- rompe-se a centralidade predominante e o núcleo histórico passa:
 - a ter nova função econômica;
 - a ganhar novos significados culturais, entre os quais o de representar materialmente a história da cidade.

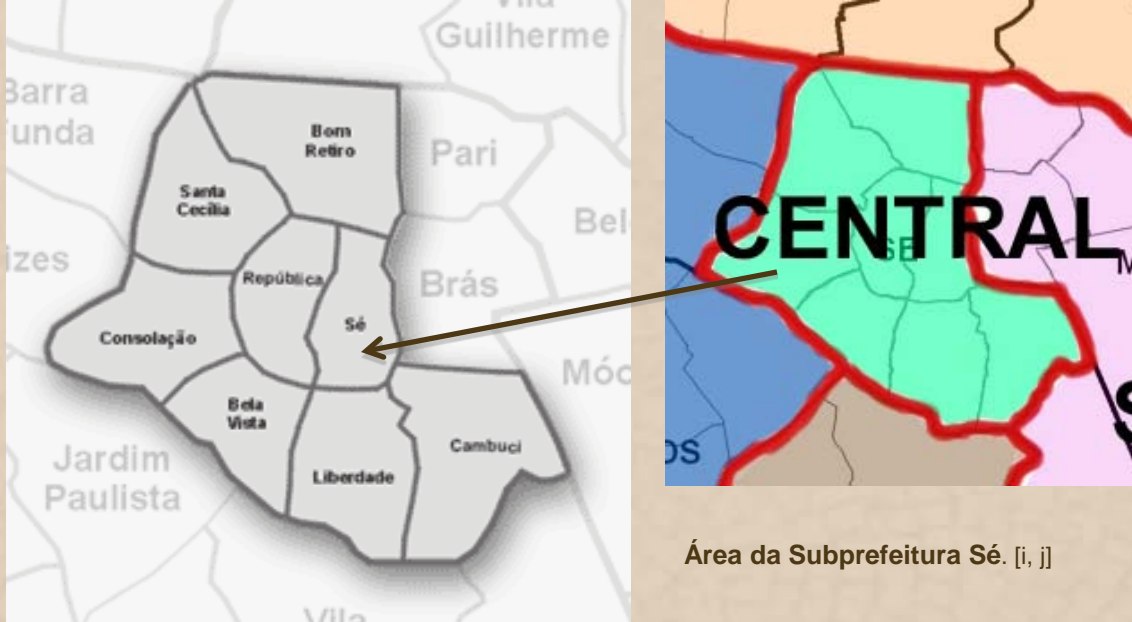


Centro de São Paulo, visto do Parque D. Pedro II, 1966. [15;A]



Subprefeitura Sé





Área da Subprefeitura Sé. [i, j]

A SUBPREFEITURA SÉ

é formada por oito distritos:

- Sé, onde se localiza o *centro velho*, local de fundação e expansão da cidade até o século XIX;
- República, onde se localiza o *centro novo*, cuja urbanização se expandiu com a inauguração do primeiro Viaduto do Chá, em 1892.
- Bela Vista; Bom Retiro; Cambuci; Consolação; Liberdade; e Santa Cecília, bairros localizados no primeiro anel de expansão urbana de São Paulo, ocorrida a partir de 1860.



Distrito do Bom Retiro





Área do distrito do Bom Retiro, 1905. [n,G]

DISTRITO BOM RETIRO É FORMADO PELOS BAIRROS:

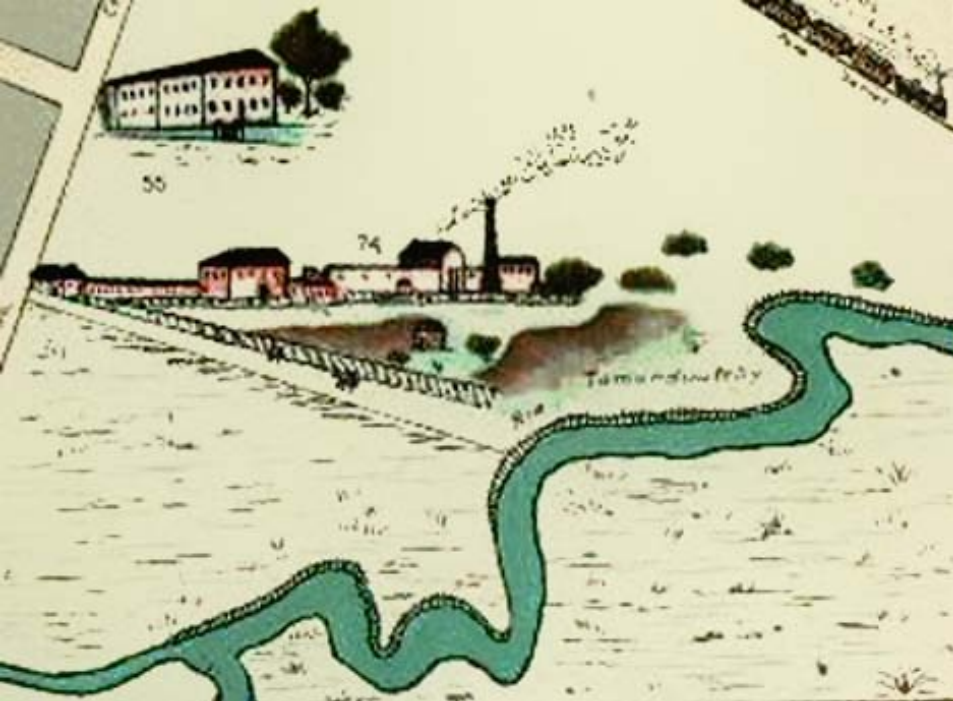
- Bom Retiro;
- Luz;
- Ponte Grande;
- Ponte Pequena.



Bom Retiro, vista do mirante do Jardim da Luz, c.1880. [17, m]

BOM RETIRO

- bairro constituído em área limitada ao norte, pela várzea do Tietê e, ao sul, pelos trilhos das ferrovias instaladas em meados do século XIX;
- área rural, começou a ser integrada à cidade na década de 1880, com a valorização da propriedade imobiliária e o aumento da população da cidade.



Rua Anhaia, fábrica de tecidos. Ilustração de mapa, 1877. [o ,G]

- devido a disponibilidade e o baixo preço das terras, tornou-se um bairro fabril, operário e de imigrantes, inicialmente italianos;
- a partir da década de 1920, vai se tornando um bairro de cultura judaica e de oficinas e comércio de confecções.
- na década de 1970, os coreanos sucederam os judeus no fabrico e venda de confecções e imprimiram novas características culturais ao bairro.



Bairro da Luz, c.1910. [14, A]

LUZ

- o bairro nasceu ao longo do Caminho de Guaré, hoje Avenida Tiradentes, em torno da ermida de Nossa Senhora da Luz, construída no final do século XVI;
- o desenvolvimento do bairro se relaciona à implantação de estações ferroviárias na segunda metade do século XIX.



Avenida Tiradentes, década de 1910. [14, A]

COM AS ESTAÇÕES VIERAM:

- hotéis, restaurantes e casas comerciais; melhorias urbanas:
- arborização das ruas;
- reforma do Jardim Público, hoje da Luz, que se tornou um lugar de quermesses, passeios e observação do panorama urbano;
- abertura de vias de ligação com o centro e outros bairros da cidade.



Avenida Tiradentes, 1943. [6, A]

NA LUZ TAMBÉM SE INSTALARAM

instituições públicas que sinalizam a construção da cultura urbano-industrial em São Paulo:

- 1892, Quartel dos Permanentes, atual sede do Batalhão Tobias de Aguiar;
- 1899, Edifício Paula Souza, da Escola Politécnica, atual FATEC - Faculdade de Tecnologia de São Paulo;
- 1900, sede do Liceu de Artes e Ofícios, hoje Pinacoteca;
- 1920, instala-se a Escola Politécnica no Edifício Ramos de Azevedo, atual sede do Arquivo Histórico Municipal.



Construção da Ponte das Bandeiras; em primeiro plano, a Ponte Grande. 1942. [5, A]

PONTE GRANDE

bairro localizado da antiga várzea do Tietê, nas proximidades da atual Ponte das Bandeiras:

- inaugurada em 1942, em substituição à Ponte Grande, construída em 1865.



São Paulo - Ponte Grande. H. L. L.

Trabalhadores junto ao Tietê. Ao fundo, o **Observatório Astronômico e a Ponte Grande**, c.1875. [20,p,A]

CARACTERIZAVAM O BAIRRO:

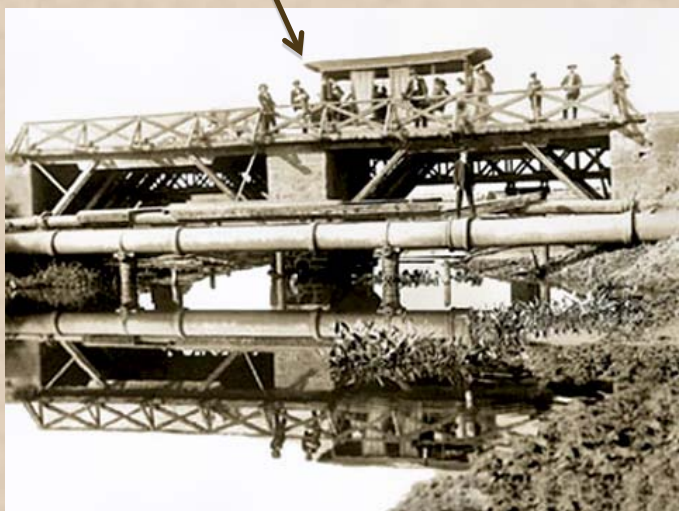
- a chácara do General Couto de Magalhães, que nela:
 - construiu o primeiro Observatório Astronômico da cidade;
 - instalou o Museu Indígena;
 - criou áreas para piqueniques, passeios dominicais e prática de esportes, como remo e canoagem;

Foram criados diversos clubes, entre eles o Esperia, de 1899, e o Tietê, de 1907.



PONTE PEQUENA

- bairro formado na área baixa próxima ao Rio Tamanduateí, ao longo do Caminho para Bragança;
- lugar de portos de areia, próximo ao pátio da São Paulo Railway, na segunda metade do século XIX, recebe:
 - grande contingente de armênios que aí estabelecem manufaturas de calçados;
 - fábricas de pequeno e médio porte;
 - moradias operárias.



A Ponte Pequena , planta de 1890. [q, G] e imagem c. 1920. [19 ,m]

BENS TOMBADOS

QUARTEL DA LUZ

Avenida Tiradentes, 440.

CONPRESP: Res.05/91 – Tomb. ex-offício

CONDEPHAAT: Res. de 15.12.72



[3,B]

VILA ECONOMIZADORA

Ruas: São Caetano, Dr. Luiz Piza, Prof. Leônicio Gurgel, Dr. Cláudio de Souza, economizadora, Euricles Félix de Matos e Avenida do Estado.

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-offício

CONDEPHAAT: Res. 36 de 27.9.80



[3,B]

MOSTEIRO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA LUZ

Avenida Tiradentes, 676.

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-offício

CONDEPHAAT: Tomb. ex-offício em 27.8.79

IPHAN: 16.08.1943



[3,B]

JARDIM DA LUZ

Perímetro: Rua Prates, Rua Ribeiro de Lima, Avenida Tiradentes e Praça da Luz.

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-offício

CONDEPHAAT: Res. 31 de 8.8.81



[3,B]

BENS TOMBADOS

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

*Praça da Luz, 2
Avenida Tiradentes, 141 e 173.*

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. 24 de 5.5.82



[3,B]

IGREJA DE SÃO CRISTÓVÃO

Avenida Tiradentes, 84.

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb.ex-officio
CONDEPHAAT: Res. 56 de 13.5.82



[3,B]

ESTAÇÃO DA LUZ

Praça da Luz, 1.

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. 25 de 5.5.82
IPHAN: 10.10.1996



[2,B]

ANTIGA SEDE DA FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DA USP

Rua Três Rios, 363

CONPRESP: Res. 05/91 – Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. 60 de 15.7.82



[3,B]

BENS TOMBADOS

EDIFÍCIO DO ANTIGO DESINFECTÓRIO CENTRAL

Rua Tenente Pena, 100.

CONPRES: Res. 05/91 – Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 50 de 26.8.85



[3,B]

ESTAÇÃO JÚLIO PRESTES

Rua Mauá, 51.

CONDEPHAAT: Res. SC 27 de 8.07.99



[3,B]

PORTAL DE PEDRA (DO ANTIGO PRESÍDIO TIRADENTES)

*Avenida Tiradentes esquina com a
Praça Coronel Fernando Prestes.*

CONPRES: Res. 05/91 – Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 59 de 25.10.85



[3,B]

PRÉDIO DO ANTIGO DOPS

*Endereço: Praça General Osório, 66, 88,
120 e 136.*

CONDEPHAAT: Res. SC-28 de 8.07.99



[3,B]

BENS TOMBADOS

EE MARECHAL DEODORO
Rua dos Italianos, 405

CONDEPHAAT: Res. 60/10



[r]

CONJUNTO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA – USP
Praça Fernando Prestes, 30, esquina com a Av. Tiradentes s/n, e 74, 110, 152 e 258.

CONDEPHAAT: Res. SC 186 de 12.12.02



[3,B]

COLÉGIO SANTA INÊS
Rua Três Rios, 362

CONPRESP: Res. 15/11



[B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo: Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DERTÔNIO, H. O** *bairro do Bom Retiro*. São Paulo, 1971. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I. Memória - História*. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001,em 27.3.2008>.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Aurélio Becherini; 20. Marc Ferrez; 21. Chico Saragiotto.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i./ h. **LAGO, P.C.** do. *Iconografia paulistana do século XIX*. São Paulo: Metalivros, 1998. i. <http://www.prefeitura.sp.gov.br>; j. <http://www.vivaocentro.org.br>. k. **DPH/** Divisão de Preservação; l. *Álbum Comparativo da Cidade de São Paulo até o ano de 1916* organizado pelo Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, Prefeito do Município.s.i.; m. *São Paulo de Piratininga*. De pouso de tropas a metrópole. São Paulo: Terceiro Nome, s.d.; n. Comissão Geográfica e Geológica. *Planta Geral da Cidade de São Paulo*. São Paulo, 1905. Escala: 1:20000; o. Mapa da Capital da Província de São Paulo, Francisco de Albuquerque e Jules Martin,1877; p. *Brazil, 1870-1882*.s.i.; q.Planta da capital do Estado de São Paulo e seus arrabaldes. Jules Martin, 1890; r. Google Street View.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bial de São Paulo.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO BOM RETIRO

Até dezembro de 2013

7 BENS, ENTRE IMÓVEIS ISOLADOS E CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS, REFERENTES À ANTIGA Z8-200 (50 DOS 862 CONTRIBUINTES)

CONPRES P: Resolução 44/92 – APT

VILA DOS INGLESES

Rua Mauá, 836

CONDEPHAAT: Processo 40.939/01

ESTAÇÃO ARMÊNIA

Avenida do Estado e Rua Eduardo Chaves e Avenida Tiradentes

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTOS DA PONTE PEQUENA

Avenida do Estado, nº 787

CONDEPHAAT: Processo 57.881/08

REMANESCENTES DO ANTIGO E EDIFÍCIO DO HOSPITAL MILITAR DA FORÇA PÚBLICA

Rua Doutor Jorge de Miranda, nº 264 e 346

CONPRES P: Resolução 11/13 – APT